



REVISÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS MAMÍFEROS AQUÁTICOS DA COSTA NORTE DO BRASIL ¹

(Com 8 figuras)

SALVATORE SICILIANO^{2,3}
NEUSA RENATA EMIN-LIMA²
ALEXANDRA F. COSTA²
ANGÉLICA L. F. RODRIGUES²
FAGNER AUGUSTO DE MAGALHÃES⁴
CAROLINA H. TOSI⁴
ROSANA G. GARRI⁴
CLAUDIA REGINA DA SILVA⁵
JOSÉ DE SOUSA E SILVA JÚNIOR²

RESUMO: A costa norte do Brasil representa uma nova fronteira para o avanço do conhecimento sobre a fauna de mamíferos aquáticos. A ausência de dados pretéritos sobre os mamíferos aquáticos nessa região e a própria dificuldade logística de monitoramento resultou, até muito recentemente, numa lacuna de conhecimento. A fim de reverter este quadro, o Projeto Piatam Oceano vem incentivando a formação de grupos de pesquisa sobre mamíferos aquáticos da costa amazônica. Como resultado dos esforços recentes, foi reunido um conjunto relevante de informações inéditas ou complementares sobre as 22 espécies de mamíferos aquáticos registradas até o momento na região. Destacam-se as áreas de ocorrência do peixe-boi-marinho no litoral dos Estados do Maranhão, Pará e Amapá, as quais poderiam garantir a manutenção destas populações criticamente ameaçadas. Merece destaque ainda a ocorrência do boto-cinza em toda costa amazônica e sua problemática de interação com a pesca artesanal e o comércio de peças anatômicas. Sugere-se uma ampla campanha de conscientização e a promoção de campanhas educativas visando uma nova tomada de atitude em relação aos mamíferos aquáticos e seus habitats, respeitando os valores tradicionais e o conhecimento etnoecológico das comunidades costeiras.

Palavras-chave: Mamíferos aquáticos. Costa norte. Conservação. Brasil.

ABSTRACT: Review on the knowledge about aquatic mammals of the north coast of Brazil.

The Brazilian north coast represents a new frontier in several fields of knowledge. The aquatic mammals of the Brazilian northern coast were poorly studied until recently. Recent efforts promoted by Projeto Piatam Oceano are changing the scenario. New research groups on aquatic mammals were formed and are conducting a large survey of this unique group of mammals. A total of 22 species of aquatic mammals were recorded along the Brazilian northern region. It should be emphasized the rediscovery of the Antillean manatee in several localities along the coasts of Amapá, Pará and Maranhão states. On the other hand, the estuarine dolphin is widely distributed along the Amazonian coast but is frequently by-caught in gill nets fisheries throughout the northern coast. The intense use of love charms has also a negative effect on these populations and should be better evaluated. An awareness program will be implemented as a first step for changing attitude towards the aquatic mammals of the northern coast.

Key words: Aquatic mammals. Conservation. North coast. Brazil.

INTRODUÇÃO

A costa norte do Brasil representa uma nova fronteira para o avanço do conhecimento sobre a fauna de mamíferos aquáticos. A ausência de dados pretéritos

sobre os grupos zoológicos integrantes desta fauna e a própria dificuldade logística de monitoramento resultou numa lacuna de conhecimento até muito recentemente. Os resultados apresentados traduzem o esforço dos pesquisadores do Grupo de Estudos

¹ Submetido em 18 de junho de 2007. Aceito em 14 de abril de 2008.

² Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos da Amazônia (GEMAM), Projeto Piatam Oceano. Museu Paraense Emílio Goeldi, Coordenação de Zoologia. Campus de Pesquisa. Av. Perimetral, 1901, Terra Firme, 66077-530, Belém, PA, Brasil.

³ Grupo de Estudos de Mamíferos Marinhos da Região dos Lagos (GEMM-Lagos), Departamento de Endemias Samuel Pessoa, Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ. Rua Leopoldo Bulhões, 1480/s.620, Manguinhos, 21041-210, Rio de Janeiro, RJ Brasil. E-mail: sal@ensp.fiocruz.br.

⁴ Projeto Cetáceos do Maranhão/Instituto Ilha do Caju. Av. Presidente Vargas, 235, Centro, 64200-200, Parnaíba, PI, Brasil.

⁵ Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA.

Centro de Pesquisas Zootônicas e Geológicas (CPZG). Rodovia Juscelino Kubitschek Km-10, Fazendinha, 68912-250, Macapá, AP, Brasil.

de Mamíferos Aquáticos da Amazônia/Projeto Piatam Oceano, ou GEMAM/PIATAM, e do Projeto Cetáceos do Maranhão/Instituto Ilha do Caju, ou PROCEMA/ICEP.

Devido à falta de tradição em pesquisas sobre cetáceos e sirênios na Amazônia Oriental, os poucos dados disponíveis são pontuais e limitam a tomada de medidas eficazes de conservação e manejo.

O Grupo de Mamíferos Aquáticos do Projeto Piatam Oceano, denominado Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos da Amazônia (GEMAM/PIATAM), surgiu para tentar suprir a falta de estudos sobre os mamíferos aquáticos da região norte. As atividades em realização pelo GEMAM/PIATAM, incluem: monitoramento de praias e portos pesqueiros na área de influência da Baía do Marajó com a finalidade de coleta de carcaças de mamíferos aquáticos; qualificação e quantificação das atividades pesqueiras e suas interações com mamíferos aquáticos na Baía do Marajó; estimativas de abundância e densidade relativas de mamíferos aquáticos na Baía do Marajó; avaliação da presença de espécies ameaçadas, especialmente o peixe-boi-marinho (*Trichechus manatus*) e o peixe-boi-da-Amazônia (*T. inunguis*). O recolhimento de carcaças foi licenciado pela Superintendência do IBAMA no Pará sob número de registro IBAMA/DIFAP/SUPES-PA 078/2006 e pela autorização para atividades com finalidade científica do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade – SISBIO/IBAMA Número 12641-1.

As atividades de campo do GEMAM/PIATAM contam com o apoio técnico do Departamento de Endemias, da Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz. Todos os exemplares de mamíferos aquáticos recolhidos em praias são tombados na coleção do Setor de Mastozoologia do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) (Apêndice I). Um banco de amostras de tecidos em meio líquido vem sendo incorporado à coleção do MPEG.

O Projeto Cetáceos do Maranhão, criado junto ao Instituto Ilha do Caju (PROCEMA/ICEP), tem como objetivo capacitar estudantes de graduação das universidades dos Estados do Maranhão e Piauí, tendo em vista que as pesquisas voltadas para mamíferos aquáticos nestas regiões eram totalmente desconhecidas. As atividades do PROCEMA/ICEP tiveram início e concentraram-se basicamente em pesquisas de caracterização socioambiental, as quais serviriam como subsídio para identificação das áreas-chaves no processo de organização das estratégias conservacionistas que o PROCEMA/ICEP pretendia

aplicar. Dentre as atividades previstas no PROCEMA/ICEP, podemos citar: monitoramento de praias na Ilha de São Luís e no Delta do Parnaíba, monitoramento dos principais portos pesqueiros do Maranhão, avistagens em ponto fixo e embarcado, trabalhos de etnoecologia e educação ambiental, estimativa de abundância do boto-cinza (*Sotalia guianensis*) na Baía de São Marcos, e organização de eventos voltados para a preservação marinha, visando a conscientização das comunidades costeiras. As atividades de campo do PROCEMA/ICEP contaram com o patrocínio do Programa Petrobras Ambiental. O material coletado encontra-se tombado na coleção zoológica do Instituto Ilha do Caju (CEMA) (Apêndice II).

A seguir tratamos de listar e comentar sobre as 22 espécies nominadas de mamíferos aquáticos com ocorrência comprovada na costa norte. As espécies foram relacionadas de acordo com seus grupos taxonômicos naturais e suas características ecológicas de uso do hábitat, a saber:

Pequenos cetáceos costeiros – espécies de pequeno tamanho corporal (menores que 7m), de ocorrência restrita à plataforma continental;

Grandes cetáceos pelágicos – espécies de grande tamanho corporal (maiores que 7m) de ocorrência preferencial em águas oceânicas,

Pequenos cetáceos pelágicos – espécies de pequeno tamanho corporal (menores que 7m) de ocorrência exclusiva em águas oceânicas,

Sirênios – mamíferos aquáticos da Ordem Sirenia;

Mustelídeos – mamíferos aquáticos da Ordem Carnívora.

PEQUENOS CETÁCEOS COSTEIROS

➤ Boto-cinza [(*Sotalia guianensis*) P. J. Van Bénédén, 1864] e tucuxi [(*Sotalia fluviatilis*) (Gervais, 1853)]

O boto-cinza (*Sotalia guianensis*) é o pequeno cetáceo mais representativo dos ambientes marinhos da costa norte do Brasil. O boto-cinza encontra-se distribuído continuamente desde a Ilha das Canárias, no Delta do Parnaíba, divisa entre os Estados do Maranhão e Piauí, até o Oiapoque, na fronteira do Brasil com a Guiana Francesa. *S. guianensis* ocupa águas da plataforma continental até o limite aproximado da isóbata de 50m. Desse modo, a área potencial de uso é ampliada pela extensa plataforma continental da costa norte, oferecendo ao boto-cinza uma heterogeneidade de ambientes costeiros. Devido aos seus hábitos costeiros, *Sotalia* é capturado

acidentalmente em redes de pesca em toda sua área de distribuição no norte do Brasil. Registros de captura acidental do boto-cinza na costa do Pará e Maranhão remontam à década de 1980 e início da década de 1990 (BOROBIA *et al.*, 1991; SICILIANO, 1994). Em anos subseqüentes, o monitoramento das capturas acidentais, entretanto, foi pontual na costa do Pará (BELTRÁN-PEDREROS, 1998), mas indicou um elevado número de exemplares de *S. guianensis* capturados ao largo das costas do Pará e Amapá.

Apenas recentemente, iniciou-se um esforço de monitoramento costeiro dedicado ao recolhimento de carcaças de cetáceos nos Estados do Pará e Maranhão. Os monitoramentos estão concentrados na costa leste do Marajó, nos municípios de Salvaterra e Soure, Pará, e na Baía de São Marcos e Delta do Parnaíba, Maranhão (SICILIANO *et al.*, 2005; EMIN-LIMA *et al.*, 2007; GARRI *et al.*, 2005; SANTOS *et al.*, 2006; 2007).

Os exemplares de *S. guianensis* capturados em redes de pesca são descartados inteiros ou aproveitados para consumo humano (SICILIANO, 1994; MAGALHÃES *et al.*, 2005a; TOSI *et al.*, 2005a; SOARES *et al.*, 2006; Garri *et al.*, 2006). A carcaça pode ser retalhada, servindo de isca para a pesca de espinhel (TOSI *et al.*, 2005b), mas também se destina a outros usos, geralmente relacionados à cultura amazônica e seus misticismos, destacando-se o amplo comércio de dentes, genitálias, olhos e nadadeiras dorsais (BOROBIA *et al.*, 1991; SICILIANO, 1994; TOSI *et al.*, 2005b; GARRI *et al.*, 2005; SHOLL *et al.*, 2006). A prática de arpoamento de botos-cinza para servirem de isca na pesca de cações na Baía do Marajó (BOROBIA *et al.*, 1991) e na costa leste do Pará parece ter declinado ou mesmo se extinguido nos últimos anos (GEMAM/PIATAM, dados não publicados). Presume-se que as capturas intencionais de botos-cinza tenham sido banidas a partir da década de 1990, devido ao aumento da fiscalização na região. Por outro lado, observa-se nos mercados populares o comércio de dentes, olhos e genitálias retirados de botos capturados acidentalmente em redes de pesca. Visto ser uma atividade ainda muito presente, esse comércio “tradicional” de peças anatômicas dos botos parece representar uma ameaça potencial de retorno à prática das capturas intencionais.

No Estado do Amapá, foram realizadas avistagens recentes de *Sotalia* sp., através de plataforma de oportunidade, em diferentes ocasiões no Canal Norte do Rio Amazonas (00°04'26.1"S, 051°12'09.0"W), e na Reserva Biológica do Lago Piratuba (01°22'24.9"N, 050°20'12.8"W). Adicionalmente, um crânio de *S.*

guianensis foi coletado na mesma reserva, mas na porção marinha situada próximo à localidade de Sucuriju (01°39'02.4"N, 049°56'59.8"W). O material osteológico coletado encontra-se depositado no IEPA sob número de tombo “918”. Avistagens de *S. fluviatilis* ocorreram recentemente no rio Maracá (00°11'0.7"S, 051°44'08.3"W) e no rio Cajari (00°53'24"S, 051°01'12"W). Neste rio, em 22 e 23 de maio de 2007, ocorreram avistagens de grupos de *S. fluviatilis* no trecho compreendido entre o Porto do Braço (00°36'32.77"S, 052°3'37.04"W) e a foz, no rio Amazonas.

Merece consideração a ocorrência de comunidades residentes de *S. guianensis* ao longo da costa nordeste do Estado do Pará (Fig. 1). A comunidade da Baía de Marapanim foi objeto de estudos de bioacústica, onde AZEVEDO & VAN SLUYS (2005) realizaram uma comparação dos assobios de *S. guianensis* ao longo da sua distribuição no Brasil. Recentemente EMIN-LIMA (2007) apresentou uma ampla caracterização dos assobios do boto-cinza, comparando-os com aqueles emitidos por uma comunidade de tucuxi, *S. fluviatilis*, no rio Tapajós, oeste do Pará. Os resultados mostraram uma grande diversidade nos assobios emitidos por ambas as espécies, não sendo possível diferenciá-las através dos parâmetros acústicos. Nesta região, os grupos de boto-cinza observados variaram entre 1 e 60 indivíduos, com uma média de $6,16 \pm 7,20$ indivíduos (EMIN-LIMA *et al.*, 2006). Outra comunidade de *S. guianensis*, residente na Baía do Emboraí, município de Augusto Corrêa, foi estudada por TORRES & BEASLEY (2003).

PANTOJA (2001) analisou a dieta de 23 exemplares de *S. guianensis* capturados acidentalmente na pesca artesanal da costa paraense e amapaense. Os itens alimentares mais freqüentes nos conteúdos estomacais foram: peixe-espada ou guaravilha (*Trichiurus lepturus*), xarelete (*Caranx crysos*), pescadinha-gô (*Macrodon ancylodon*), camarão-rosa (*Farfantepenaeus brasiliensis*), camarão-branco (*Lithopenaeus schimitti*), camarão-sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*) e lula (*Loligo plei*).

FETTUCIA (2006) analisou o material osteológico de exemplares de *S. guianensis* e *S. fluviatilis* depositados nas coleções do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e do Museu Paraense Emílio Goeldi, provenientes do estuário do rio Amazonas, da Ilha de Marajó e da costa do Amapá. A autora realizou análises osteológica, morfológica e morfométrica das espécies do gênero *Sotalia*, observando as variações geográficas e levando em consideração possíveis áreas de sobreposição.



Fig.1- Avistagem de botos-cinza (*Sotalia guianensis*) na Baía de Marapanim, Pará. Foto: Leiliany Moura, LOBio/UFPA.

➤Boto-malhado, costa-quadrada, cabeça-de-balde, boto-vermelho [(*Inia geoffrensis* (Blainville, 1817)]

EMIN-LIMA *et al.* (2007) reportaram a presença regular do boto-vermelho (*Inia geoffrensis*) na Baía de Marajó. A informação prévia de que o boto-vermelho era encontrado apenas “nas proximidades de Belém” (BEST & SILVA, 1989) foi atualizada, observando-se ampliação da área de ocorrência. Os novos dados coligidos pela equipe GEMAM/PIATAM indicaram a presença de *I. geoffrensis* em ambientes costeiros com características flúvio-marinhas (Fig.2), onde os indivíduos se encontravam associados a faixas de manguezal intermitente na costa leste da Ilha de Marajó. A figura 3 ilustra as posições das avistagens do boto-malhado na Baía de Marajó, como indicado por EMIN-LIMA *et al.* (2007). Recentemente, no Amapá, efetuaram-se registros de avistagens de *I. geoffrensis* no rio Maracá (00°11'0.7"S, 051°44'08.3"W), afluente do rio Amazonas; no Poço dos Botos, em Itaupal do Piririm; e no rio Cassiporé, extremo norte do Estado (03°39'45.7"N, 051°11'43.5"W) (L.H. Paiva, com. pes.; Prefeitura Municipal de Itaupal do Piririm/AP). *I. geoffrensis* recebe diversas

denominações comuns na costa leste do Marajó, assim como em Abaetetuba, Belém e arredores (Mosqueiro e Baía do Sol). Entre as mais citadas encontram-se: boto-malhado, costa-quadrada e cabeça-de-balde, as quais constituem novas denominações regionais para a espécie na literatura especializada.

➤Golfinho-nariz-de-garrafa [(*Tursiops truncatus* (Montagu, 1821)]

Apesar de tratar-se de espécie comum nas Bacias de Campos, Santos e Pelotas, o golfinho-nariz-de-garrafa (*Tursiops truncatus*) conta com escassos registros na costa norte. O golfinho-nariz-de-garrafa foi avistado ao largo da foz do Amazonas e na costa do Amapá durante monitoramento conduzido em 2001 para licenciamento de atividade de exploração de petróleo e gás (GEMAM/PIATAM, dados não publicados). Um crânio encontrado em Algodual, Maracanã, PA, em 22 de janeiro de 2008, confirma a ocorrência de *T. truncatus* na costa norte. O exemplar está depositado na coleção do Setor de Mastozoologia do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG 39465). Na costa do Pará, os golfinhos deste gênero são conhecidos como “tuninas”.



Fig.2- Avistagem do boto-malhado (*Inia geoffrensis*) no Rio Paracauari, Soure, Ilha de Marajó, Pará. Foto: Alexandra Costa, GEMAM/PIATAM.

➤ Golfinho-de-dentes-rugosos [(*Steno bredanensis* (G. Cuvier in Lesson, 1828)]

O golfinho-de-dentes-rugosos (*Steno bredanensis*) estava assinalado para a costa norte do Brasil por uma avistagem efetuada em julho de 1998 entre São Luís e o Parcel Manoel Luís (J.L.Gasparini, com. pes.). Um crânio recolhido em março de 2007 na Ilha do Passeio, Delta do Parnaíba, Maranhão (T.Lima-Junior, PROCEMA/ICEP, dados não publicados) e outro crânio recuperado na Vila de Fortalezinha, em maio de 2007 (MPEG 38741), adicionado de outro proveniente da praia do Mupéua, em janeiro de 2008 (MPEG 39464), ambos em Maracanã, Pará, confirmaram mais três registros de *S. bredanensis* para a costa norte. Como mencionado anteriormente, os pescadores da costa paraense, especialmente em Algodual e Fortalezinha, costumam se referir aos golfinhos de maior porte como “tuninas”, o que poderia incluir *S. bredanensis*.

➤ Baleia-minke-anã (*Balaenoptera acutorostrata* Lacépède, 1804)

MAGALHÃES *et al.* (2007a) registraram pela primeira

vez para a costa norte a ocorrência da baleia-minke-anã (*Balaenoptera acutorostrata*), com base em um encalhe ocorrido na Praia do Ciumal, situada na porção leste da Ilha do Caju, Delta do Parnaíba, Maranhão (CEMA 006). Outro espécime encontrado na Praia da Melancieira, igualmente a leste da Ilha do Caju, adiciona mais encalhe de *B. acutorostrata* para o Maranhão (CEMA 004). Tratava-se de um neonato, o que poderia indicar uma área de reprodução e cria regular para a espécie na costa maranhense.

GRANDES CETÁCEOS PELÁGICOS

➤ Cachalote (*Physeter macrocephalus* Linnaeus, 1758)

RAMOS *et al.* (2001) listaram o encalhe de um cachalote (*Physeter macrocephalus*) na localidade de Colares, Pará, em fevereiro de 2000. A ampliação do esforço de monitoramento costeiro nos últimos anos resultou na identificação de cinco outros encalhes de cachalote na costa norte (CEMA 008, 009, 012, 042 & MPEG 38464) (TOSI *et al.* 2006; GEMAM/PIATAM, dados não publicados) (Fig.4)).

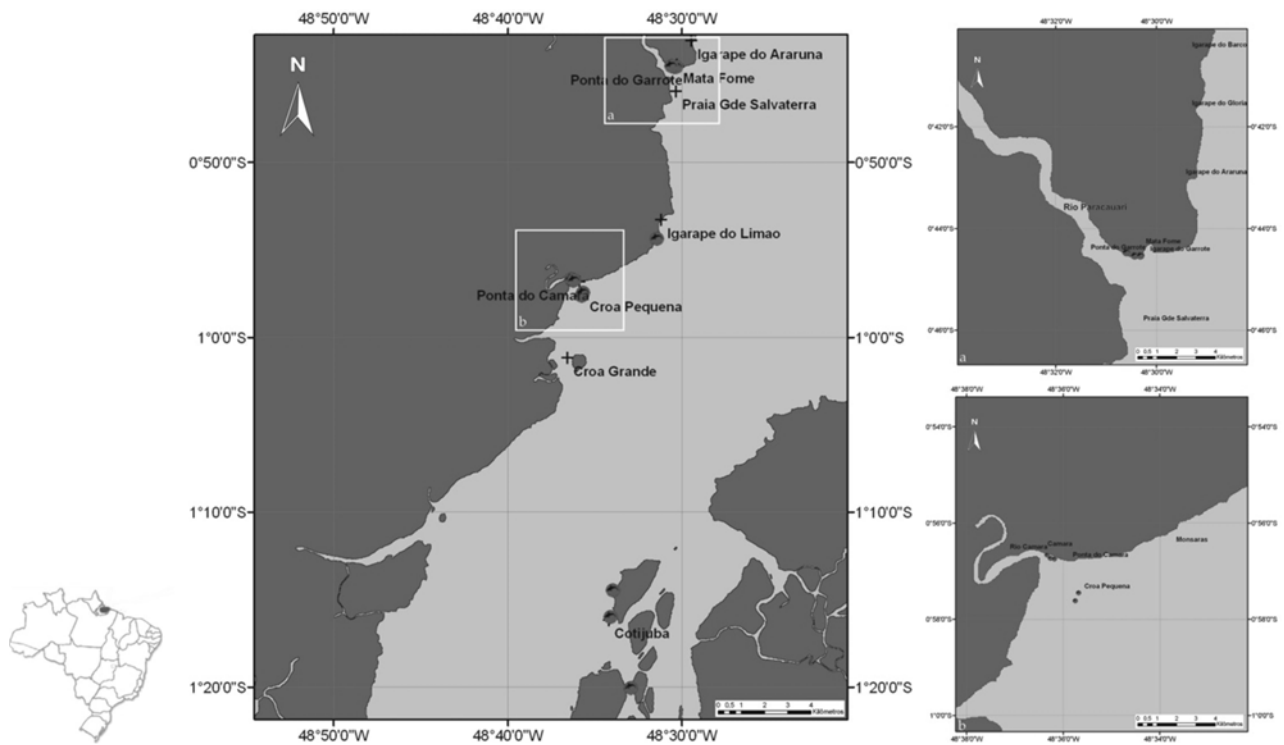


Fig.3- Distribuição das avistagens do boto-malhado (*Inia geoffrensis*) na Baía do Marajó.



Fig.4- Cachalote (*Physeter macrocephalus*) encalhado na praia do Olho D'Água, Ilha de S. Luis, Maranhão, em 2007 (CEMA 042). Foto: Mariana Santos, PROCEMA/ICEP.

Em adição, MOREIRA *et al.* (2004) reportaram a avistagem de um grupo composto por três indivíduos na Baía do Pará/Maranhão, em águas

da plataforma continental. A tabela 1 lista os exemplares de *P. macrocephalus* encalhados na costa norte.

TABELA 1. Registros de mamíferos aquáticos na costa norte do Brasil.

LISTA DE TOMBO DA COLEÇÃO OSTEOLÓGICA DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI, PARÁ		
TOMBO	ESPÉCIE	LOCAL
MG 450	<i>Lontra longicaudis</i>	Gurupá, PA
MG 671	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Oriximiná, PA
MG 685	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Portel, PA
MPEG 1247	<i>Lontra longicaudis</i>	Baía do Guajará, PA
MPEG 1518	<i>Trichechus inunguis</i>	Icoaraci, Belém, PA
MG 4238	<i>Lontra longicaudis</i>	Jardim Zoológico
MG 4239	<i>Pteronura brasiliensis</i>	-
MG 4240	<i>Lontra longicaudis</i>	Jardim Zoológico
MG 4241	<i>Lontra longicaudis</i>	Jardim Zoológico
MG 4242	<i>Lontra longicaudis</i>	Jardim Zoológico
MG 4244	<i>Lontra longicaudis</i>	Jardim Zoológico
MG 4245	<i>Lontra longicaudis</i>	Jardim Zoológico
MG 4246	<i>Lontra longicaudis</i>	Jardim Zoológico
MG 4249	<i>Pteronura brasiliensis</i>	-
MG 4253	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Jardim Zoológico
MG 4256	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Jardim Zoológico
MPEG 4635	<i>Trichechus manatus</i>	Taperinha, Santarém, PA
MPEG 4636	<i>Trichechus inunguis</i>	Rio Ayaya
MG 4637	<i>Trichechus inunguis</i>	Taperinha, Santarém, PA
MPEG 4638	<i>Trichechus inunguis</i>	Rio Ayaya
MG 4639	<i>Trichechus inunguis</i>	Rio Ayaya, Taperinha, Santarém, PA
MPEG 4640	<i>Trichechus inunguis</i>	Rio Curuá
MPEG 4641	<i>Trichechus inunguis</i>	Lago Grande de Mayairú
MG 5602	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Taperinha, Santarém, PA
MG 5603	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Taperinha, Santarém, PA
MG 5604	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Taperinha, Santarém, PA
MG 5605	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Rio Ituqui
MG 5652	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Taperinha, Santarém, PA
MG 6491	<i>Trichechus inunguis</i>	Jardim Zoológico
MPEG 6492	<i>Trichechus manatus</i>	
MPEG 6493	<i>Trichechus inunguis</i>	
MPEG 6494	<i>Trichechus inunguis</i>	Jardim Zoológico
MG 6495	<i>Trichechus inunguis</i>	
MG 6512	<i>Pteronura brasiliensis</i>	T.F. Amapá

Continua...

... continuação

MG 6513	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Jardim Zoológico
MG 6514	<i>Pteronura brasiliensis</i>	-
MG 7239	<i>Lontra longicaudis</i>	Água Branca, Estrada BR 156, Km 345, Município de Amapá, AP
MPEG 7902	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Parque do Museu Paraense Emílio Goeldi
MPEG 07959	<i>Trichechus inunguis</i>	Rio Trombetas, Oriximiná, PA
MPEG 8796		Santa Bárbara, Benevides, PA
MPEG 8796	<i>Pteronura brasiliensis</i>	-
MPEG 8797	<i>Lontra longicaudis</i>	Jardim Zoológico
MPEG 8845	<i>Trichechus inunguis</i>	Jardim Zoológico
MPEG 8864	<i>Lontra longicaudis</i>	Xingú, Altamira, PA
MG 8897	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Parque do Museu Paraense Emílio Goeldi
MG 09138	<i>Trichechus inunguis</i>	
MP 11298	<i>Trichechus inunguis</i>	Rio Guamá, Foz do Igarapé Tucunduba, PA
MPEG 11838	<i>Trichechus inunguis</i>	Rio Tocantins, Cametá, PA
MP 12755	<i>Trichechus inunguis</i>	Parque Zoobotânico MPEG
MPEG 21372	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Fazenda Nova Califórnia, Rio Araguari, AP
MPEG 22428	<i>Trichechus inunguis</i>	
MG 22393	<i>Pteronura brasiliensis</i>	-
MPEG 22896	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Jardim Zoológico
MPEG 22894	<i>Lontra longicaudis</i>	-
MPEG 38430	<i>Sotalia guianensis</i>	Baía de Marapanim, Marapanim, PA.
MPEG 38431	<i>Sotalia guianensis</i>	Baía de Marapanim, Marapanim, PA.
MPEG 37818	<i>Sotalia guianensis</i>	Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 37819	<i>Sotalia guianensis</i>	Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 37820	<i>Sotalia guianensis</i>	Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 37815	<i>Trichechus manatus</i>	Porto dos Pescadores, Salvaterra, I. de Marajó, PA
MPEG 37817	<i>Sotalia guianensis</i>	Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 37821	<i>Sotalia guianensis</i>	Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 37822	<i>Sotalia guianensis</i>	Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 37823	<i>Sotalia guianensis</i>	Vila do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38432	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 37824	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Araruna, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38497	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia da Princesa, Algodoal, Maracanã, PA.
MPEG 38724	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia de Joanes, Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38433	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia de Joanes, Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38434	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia de S. João, Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38435	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38436	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38437	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38438	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.

Continua...

... continuação

MPEG 38439	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38440	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38726	<i>Sotalia fluviatilis</i>	Ponta do Cururu, Alter do Chão, Santarém, PA.
MPEG 38441	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Araruna, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38442	<i>Sotalia guianensis</i>	Vila do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38443	<i>Sotalia guianensis</i>	Vila do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38444	<i>Sotalia guianensis</i>	Vila do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38445	<i>Sotalia guianensis</i>	Vila do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38446	<i>Sotalia guianensis</i>	Vila do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38447	<i>Sotalia guianensis</i>	Vila do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38448	<i>Sotalia guianensis</i>	Igarapé do Tatu, Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38449	<i>Sotalia guianensis</i>	Vila do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38450	<i>Sotalia guianensis</i>	Vila do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38451	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Céu, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38452	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Céu, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38453	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Céu, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38454	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Céu, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38455	<i>Sotalia guianensis</i>	Caju-una, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38456	<i>Sotalia guianensis</i>	Caju-una, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38457	<i>Sotalia guianensis</i>	Caju-una, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38458	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38459	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38460	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38461	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38462	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38463	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38464	<i>Physeter macrocephalus</i>	I. Canela, Bragança, PA.
MPEG 38465	<i>Sotalia guianensis</i>	I. Romana, Curuçá, PA.
MPEG 38487	<i>Balaenoptera bonaerensis</i>	Rio Muriá, Curuçá, PA.
MPEG 38727	<i>Sotalia guianensis</i>	Costa do PA-AP.
MPEG 38466	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38467	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38468	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38469	<i>Sotalia guianensis</i>	Vila do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38470	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38471	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38472	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38473	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande de Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38474	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Turé, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38475	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Turé, Soure, I. de Marajó, PA.

Continua...

Continua...

MPEG 38476	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Turé, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38477	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Turé, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38478	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Turé, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38479	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia de Joanes, Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38480	<i>Grampus griseus</i>	Praia Grande, Marapanim-PA.
MPEG 38481	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia de Joanes, Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38482	<i>Sotalia guianensis</i>	I. de Marajó, PA.
MPEG 38483	<i>Sotalia guianensis</i>	I. de Marajó, PA.
MPEG 38496	<i>Sotalia guianensis</i>	I. de Marajó, PA., 1a incursão
MPEG 38498	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia da Princesa, Algodoal, Maracanã, PA.
MPEG 38499	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Araruna, I. de Marajó, PA.
MPEG 38728	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38729	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande, Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38730	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande, Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38731	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Crispim, Marapanim, PA.
MPEG 38732	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Crispim, Marapanim, PA.
MPEG 38733	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Mupéua, Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 38734	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Mupéua, Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 38735	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Mupéua, Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 38736	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Mupéua, Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 38737	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Mupéua, Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 38738	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Mupéua, Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 38739	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Mupéua, Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 38740	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Mupéua, Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 38741	<i>Steno bredanensis</i>	Praia do Mupéua, Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 38742	<i>Delphinus delphis</i>	Praia do Mupéua, Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 38743	Baleia não identificada	Praia do Mupéua, Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 38744	<i>Sotalia guianensis</i>	Fazenda Redenção, Monsarás, I. de Marajó
MPEG 38745	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande, Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38746	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande, Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38747	<i>Sotalia guianensis</i>	Caju-una, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38748	<i>Inia geoffrensis</i>	Caju-una, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38749	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38750	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38751	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38752	<i>Sotalia guianensis</i>	Caju-una, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38753	<i>Sotalia guianensis</i>	Caju-una, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38754	<i>Sotalia guianensis</i>	Caju-una, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38755	<i>Sotalia guianensis</i>	Coroa do Muriçoca, Baía do Marajó, PA.
MPEG 38756	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande, Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38757	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande, Salvaterra, I. de Marajó, PA.

Continua...

Continua...

MPEG 38758	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande, Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38759	<i>Inia geoffrensis</i>	Praia de Joanes, Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38760	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38761	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38762	<i>Sotalia guianensis</i>	Vila do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38763	<i>Sotalia guianensis</i>	Vila do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38764	<i>Inia geoffrensis</i>	Praia do Porto, Joanes, Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 38765	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Mupéua, Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 38767	<i>Sotalia guianensis</i>	Caju-una, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38768	<i>Sotalia guianensis</i>	
MPEG 38769	<i>Sotalia guianensis</i>	
MPEG 38770	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Céu, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 38771	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Crispim, Marapanim, PA.
MPEG 38772	<i>Sotalia guianensis</i>	Algadoal, Maracanã, PA
MPEG 38773	<i>Sotalia guianensis</i>	Maiandeuá, Fortalezinha, Maracanã, PA
MPEG 38774	<i>Sotalia guianensis</i>	Maiandeuá, Fortalezinha, Maracanã, PA
MPEG 38775	<i>Sotalia guianensis</i>	Maiandeuá, Fortalezinha, Maracanã, PA
MPEG 38776	<i>Sotalia guianensis</i>	Maiandeuá, Fortalezinha, Maracanã, PA
MPEG 38777	<i>Sotalia guianensis</i>	Maiandeuá, Fortalezinha, Maracanã, PA
MPEG 38778	<i>Sotalia guianensis</i>	Maiandeuá, Fortalezinha, Maracanã, PA
MPEG 38779	<i>Sotalia guianensis</i>	Maiandeuá, Fortalezinha, Maracanã, PA
MPEG 38780	<i>Sotalia guianensis</i>	Maiandeuá, Fortalezinha, Maracanã, PA
MPEG 38781	<i>Sotalia guianensis</i>	Maiandeuá, Fortalezinha, Maracanã, PA
MPEG 38782	<i>Sotalia guianensis</i>	Maiandeuá, Fortalezinha, Maracanã, PA
MPEG 38783	<i>Sotalia guianensis</i>	Maiandeuá, Fortalezinha, Maracanã, PA
MPEG 38784	<i>Sotalia guianensis</i>	Maiandeuá, Maracanã, PA
MPEG 38766	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Marco, Maracanã, PA
MPEG 39440	<i>Sotalia guianensis</i>	Ilha de Maiandeuá, Maracanã, PA
MPEG 39441	<i>Sotalia guianensis</i>	Ilha de Maiandeuá, Maracanã, PA
MPEG 39442	<i>Sotalia guianensis</i>	Barra Velha, Soure, I. de Marajó, PA
MPEG 39443	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA
MPEG 39444	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA
MPEG 39445	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA
MPEG 39446	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA
MPEG 39447	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA
MPEG 39448	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA
MPEG 39449	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA
MPEG 39450	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA
MPEG 39451	<i>Sotalia guianensis</i>	Vila do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 39452	<i>Sotalia guianensis</i>	Vila do Pesqueiro, Soure, I. de Marajó, PA.

Continua...

...continuação

MPEG 39453	<i>Sotalia guianensis</i>	Caju-una, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 39454	<i>Sotalia guianensis</i>	Caju-una, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 39455	<i>Sotalia guianensis</i>	Caju-una, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 39456	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Céu, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 39457	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Céu, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 39458	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Céu, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 39459	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Céu, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 39460	<i>Sotalia guianensis</i>	Igarapé do Céu, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 39461	<i>Inia geoffrensis</i>	Praia do Céu, Soure, I. de Marajó, PA.
MPEG 39462	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Grande, Salvaterra, I. de Marajó, PA.
MPEG 39463	<i>Sotalia guianensis</i>	Algodoal, Maracanã, PA
MPEG 39464	<i>Steno bredanensis</i>	Fortalezinha, Maracanã, PA.
MPEG 39465	<i>Tursiops truncatus</i>	Algodoal, Maracanã, PA
MPEG 39496	Delphinidae não identificado	Praia do Mupéua, Fortalezinha, Maracanã, PA

LISTA DE TOMBO DA COLEÇÃO OSTEOLÓGICA DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS DO INSTITUTO ILHA DO CAJU, MARANHÃO

TOMBO	ESPÉCIE	LOCAL
CEMA 001	<i>Megaptera novaeangliae</i>	Praia Oceânica, Delta do Parnaíba, MA
CEMA 002	<i>Balaenoptera edeni</i>	Praia do Ciúmal, Delta do Parnaíba, MA
CEMA 003	<i>Balaenoptera edeni</i>	Ilha das Canárias, Delta do Parnaíba, MA
CEMA 004	<i>Balaenoptera acutorostrata</i>	Praia da Melancieira, Delta do Parnaíba, MA
CEMA 005	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Ciúmal, Delta do Parnaíba, MA
CEMA 006	<i>Balaenoptera acutorostrata</i>	Praia do Ciúmal, Delta do Parnaíba, MA
CEMA 007	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Mangue Seco, Delta do Parnaíba, MA
CEMA 008	<i>Physeter macrocephalus</i>	Praia da Baleia, Apicum açu, MA
CEMA 009	<i>Physeter macrocephalus</i>	Paulino Neves, Barreirinhas, MA
CEMA 010	<i>Physeter macrocephalus</i>	Paulino neves, MA
CEMA 011	Delphinidae	Ilha do Cajual Pereira, Apicum-açu, MA
CEMA 012	<i>Physeter macrocephalus</i>	Praia de Caburé, Barreirinhas, MA
CEMA 013	<i>Sotalia guianensis</i>	Porto da Raposa, São Luís, MA
CEMA 014	<i>Feresa attenuata</i>	Praia do Mangue Seco, Delta do Parnaíba, MA
CEMA 015	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Caolho, São Luis, MA
CEMA 016	Delphinidae	Ponta do Mangue, Delta do Parnaíba, MA
CEMA 017	Delphinidae	Ribamar, São Luís, MA
CEMA 018	Delphinidae	Ilha do Cajual Pereira, Apicum-açu, MA
CEMA 019	<i>Physeter macrocephalus</i>	Barreirinhas, Maranhão
CEMA 020	<i>Balaenoptera edeni</i>	Praia Oceânica, Delta do Parnaíba, MA
CEMA 021	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia do Guagirú, Barreirinhas, MA
CEMA 022	Delphinidae	Praia do Rio Negro, Barreirinhas, MA
CEMA 023	<i>Physeter macrocephalus</i>	Barreirinhas, Maranhão
CEMA 024	<i>Steno bredanensis</i>	Ilha do Caju, Delta do Parnaíba, MA

continua...

... conclusão.

CEMA 025	<i>Sotalia guianensis</i>	Cedral, MA
CEMA 026	<i>Physeter macrocephalus</i>	Ilha do caju, Delta do Parnaíba, MA
CEMA 027	<i>Sotalia guianensis</i>	Macacoeira, Primeira Cruz, MA
CEMA 028	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Litorânea, São Luís, MA
CEMA 029	<i>Sotalia guianensis</i>	Ribamar, São Luís, MA
CEMA 030	<i>Sotalia guianensis</i>	Primeira Cruz, MA
CEMA 031	<i>Sotalia guianensis</i>	Ribamar, São Luís, MA
CEMA 032	<i>Sotalia guianensis</i>	Paulino Neves, MA
CEMA 033	Delphinidae	Paulino Neves, MA
CEMA 034	<i>Sotalia guianensis</i>	Paulino Neves, MA
CEMA 035	<i>Physeter macrocephalus</i>	Ilha do Passeio, Delta do Parnaíba, MA
CEMA 036	<i>Lagenodelphis hosei</i>	Caburé, Barreirinhas, MA
CEMA 037	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Litorânea, São Luís, MA
CEMA 038	<i>Sotalia guianensis</i>	Paulino Neves, MA
CEMA 039	<i>Sotalia guianensis</i>	Ribamar, São Luís, MA
CEMA 040	<i>Sotalia guianensis</i>	Praia Litorânea, São Luís, MA
CEMA 041	<i>Sotalia guianensis</i>	Olho D'Água, São Luís, MA
CEMA 042	<i>Physeter macrocephalus</i>	Olho D'Água, São Luís, MA

➤ *Balaenoptera cf. musculus* (Linnaeus, 1758) / *B. cf. physalus* (Linnaeus, 1758)

SICILIANO *et al.* (2005) assinalaram o enalhe de uma baleia de grandes proporções (*Balaenoptera cf. musculus* ou *B. cf. physalus*) na contracosta da Ilha de Marajó no início da década de 1990. Recentemente, moradores de Soure relataram que o enalhe deste exemplar havia acontecido na Ilha do Machadinho, próximo ao Cabo Maguari, Ilha de Marajó. Algumas peças ósseas deste exemplar encontram-se em exposição nos quiosques da Praia do Pesqueiro e no Curtume de Soure.

➤ Baleia-de-Bryde (*Balaenoptera edeni* Anderson, 1879)

Pelo menos três enalhes da baleia-de-Bryde (*Balaenoptera edeni*) são conhecidos para a costa norte. ALMEIDA (1998) reportou um enalhe ocorrido na Praia do Ciupal, na porção leste da Ilha do Caju, Delta do Parnaíba, Maranhão, em 1991 (CEMA 002). MAGALHÃES *et al.* (2006a) reportaram dois outros registros: um para a Ilha das Canárias, Delta do Parnaíba, Maranhão, em 1996 (CEMA 003), e outro para a Praia Oceânica, Ilha do Caju, em 1999 (CEMA 020). Os registros conhecidos de baleia-de-Bryde na costa norte encontram-se listados na tabela 1.

➤ Baleia-minke-antártica (*Balaenoptera bonaerensis* Burmeister, 1867)

O primeiro registro de uma baleia-minke-antártica (*Balaenoptera bonaerensis*) na costa norte ocorreu em 9 de janeiro de 2007, no rio Muriá, município de Curuçá, Pará. O exemplar adentrou o rio ainda vivo, e após sucessivas tentativas de fazê-lo retornar ao mar, veio a óbito em 15 de janeiro (Fig.5). Tratava-se de um macho adulto de comprimento total de 10,37m. O esqueleto encontra-se depositado na coleção de Mastozoologia do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG 38487).

➤ Baleia-jubarte [(*Megaptera novaeangliae* (Borowski, 1781)]

Um enalhe reportado para a Praia da Pedra do Sal, Piauí (SEVERO *et al.*, 2004) e um esqueleto incompleto recolhido na Praia Oceânica, Ilha do Caju, Maranhão (CEMA 001) (MAGALHÃES *et al.* 2005b) representam as únicas evidências recentes da presença da baleia-jubarte (*Megaptera novaeangliae*) na costa norte. Por outro lado, baleeiros holandeses reportaram avistagens e capturas de baleias-jubarte ao largo da costa norte brasileira nas primeiras décadas do século XX (SLIJPER & VAN UTRECHT, 1959).



Fig.5- Baleia-minke-antártica (*Balaenoptera bonaerensis*) encalhada morta em Camará, Marapanim, Pará, em janeiro de 2007. Foto: Renata Emin-Lima, GEMAM/PIATAM.

A tabela 1 lista os encalhes reportados de baleia-jubarte na costa norte.

PEQUENOS CETÁCEOS PELÁGICOS

➤ Golfinho-de-Risso [(*Grampus griseus* (G. Cuvier, 1812)]

Um crânio e mandíbula (Fig.6) encontrados nos Lençóis Maranhenses representaram a primeira ocorrência do golfinho-de-Risso (*Grampus griseus*) para a costa norte (SICILIANO & MOREIRA, 1992). Mais recentemente, em 23 de fevereiro de 2007, foi registrado um exemplar encalhado vivo na Praia Grande de Marapanim, município de Marapanim, costa paraense (GEMAM/PIATAM, dados não publicados). O exemplar veio a óbito na tarde do mesmo dia (Fig.7). A carcaça foi coletada ainda fresca em 24 de fevereiro, e o material osteológico encontra-se depositado na coleção de Mastozoologia do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG 38480).

➤ Baleia-piloto-de-peitorais-curtas (*Globicephala macrorhynchus* Gray, 1846)

A presença da baleia-piloto-de-peitorais-curtas (*Globicephala macrorhynchus*) na costa norte é conhecida através de registros de avistagem ao largo da costa maranhense (S. Siciliano, obs. pessoal) e na Bacia do Pará/Maranhão (ERBER *et al.*, 2005a). Em adição, ASANO FILHO *et al.* (2004) listaram o “chati” (*Globicephala* sp.) na relação das espécies acessíveis as capturas com espinhel pelágico de deriva durante pescarias efetuadas na costa norte entre outubro de 2000 e setembro de 2002.

➤ Orca-pigméia (*Feresa attenuata* Gray, 1874)

MAGALHÃES *et al.* (2006b, 2007) reportaram um crânio de orca-pigméia (*Feresa attenuata*) recolhido na Praia do Mangue Seco, Ilha do Caju, Maranhão (CEMA 014). Um grupo estimado em 100 orcas-pigméias foi registrado por ERBER *et al.* (2005b) em águas da Bacia do Pará/Maranhão.

➤ “Blackfish” não identificado

SICILIANO *et al.* (2005) relataram o encalhe de um pequeno “blackfish” na praia do Araruna, Soure, Ilha de Marajó, Pará, em julho de 2005.

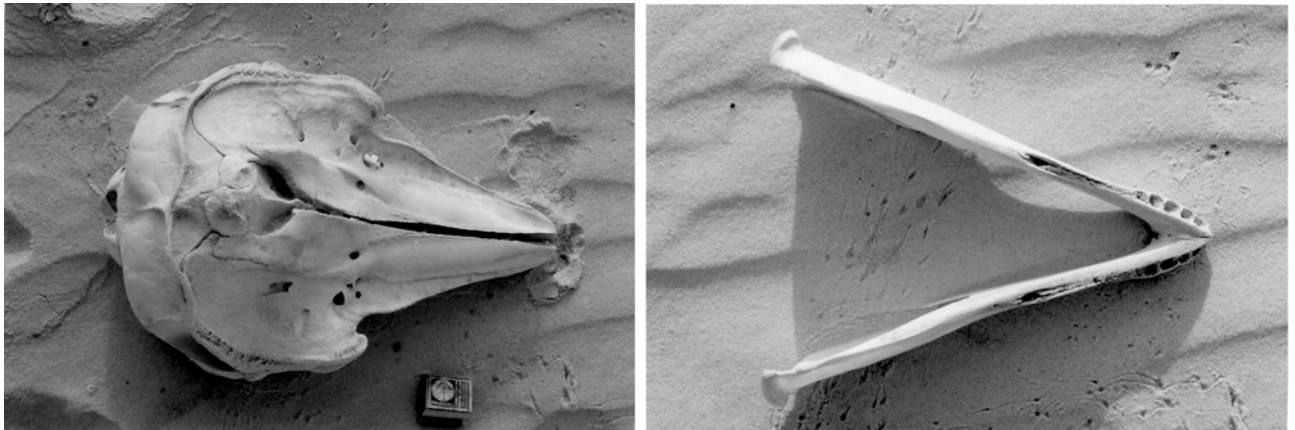


Fig.6- Crânio e mandíbulas do golfinho-de-Risso (*Grampus griseus*) registrado nos Lençóis Maranhenses, em 1991 (Siciliano e Moreira, 1992).



Fig.7- Golfinho-de-Risso (*Grampus griseus*) encalhado na Praia Grande, município de Marapanim, Pará, em fevereiro de 2007. Foto: GEMAM/PIATAM.

Pela descrição de pescadores da localidade, poderia tratar-se de uma orca-pigméia (*F. attenuata*) ou golfinho-cabeça-de-melão (*Peponocephala electra*). Recentemente, em maio de 2007, um conjunto de vértebras lombares e caudais recolhido na praia do Mupéua, Fortalezinha, Maracanã, PA (MPEG 39496), apresentou semelhanças morfológicas com *Feresa* ou *Peponocephala*, mas ainda aguarda identificação definitiva.

➤ Golfinho-pintado-pantropical [(*Stenella attenuata* Gray, 1846)]

O golfinho-pintado-pantropical (*Stenella attenuata*) foi registrado visualmente durante cruzeiro oceanográfico do Navio Oceanográfico Antares em julho de 2001, ao largo da costa nordeste do Pará (GEMAM/PIATAM, dados não publicados).

➤ Golfinho-rotador [(*Stenella longirostris* Gray, 1828)]

Foram reportadas avistagens do golfinho-rotador (*Stenella longirostris*) ao largo da costa norte em distintas plataformas de observação (MORENO *et al.*, 2005; ERBER *et al.*, 2005a).

➤ Golfinho-comum (Gênero *Delphinus* sp. Linnaeus, 1758)

ASANO FILHO *et al.* (2004) listaram o golfinho-comum (*Delphinus* sp.) como um dos organismos capturados pelo espinhel pelágico derivante na costa norte. De acordo com estes autores, cetáceos e quelônios representaram apenas 0,2% dos eventos de capturas no espinhel pelágico durante pesquisas conduzidas no âmbito do Projeto Protuna/CEPNOR. Em maio de 2007, um crânio e algumas vértebras de golfinho-comum foram recolhidos na Praia do Mupéua, Vila de Fortalezinha, Maracanã, Pará, representando o primeiro registro osteológico desta espécie para a costa norte. O material testemunho encontra-se depositado no MPEG sob número 38742.

➤ Golfinho-de-Fraser (*Lagenodelphis hosei* Fraser, 1956)

O encalhe vivo de um exemplar de golfinho-de-Fraser (*Lagenodelphis hosei*) na Praia do Caburé, Barreirinhas, Maranhão, em 5 de agosto de 2006 constitui o único registro conhecido para essa espécie na costa norte (CEMA 036) (TOSI *et al.* 2008) (Fig.8). De acordo com os autores, a carcaça fresca

do exemplar em questão teria sido utilizada por pescadores para consumo e como isca.

Sirênios [peixe-boi-da-Amazônia (*Trichechus inunguis* Natterer, 1883) e peixe-boi-marinho (*Trichechus manatus* Linnaeus, 1758)]

De acordo com DOMNING (1981), a costa norte apresenta a singularidade da presença de duas espécies de peixe-boi: o amazônico (*Trichechus inunguis* Natterer, 1883) e o marinho (*T. manatus* Linnaeus, 1758). Os levantamentos conduzidos por DOMNING (1981) indicaram que o peixe-boi-da-Amazônia (*T. inunguis*) ocorreria por toda a região do estuário amazônico, desde o Amapá até a porção continental do Pará, incluindo a Ilha de Marajó e as ilhas da costa atlântica. *T. manatus* apresentaria uma distribuição disjunta, aparentemente ocorrendo na costa do Amapá, ao norte do Cabo Norte, e na região da foz do rio Mearim, Maranhão. Segundo aquele autor, o peixe-boi-marinho teria sido exterminado na costa atlântica do Pará, e estaria ausente na região do Marajó. BEST & TEIXEIRA (1982) revelaram dados sobre a ocorrência do



Fig.8- Exemplar de golfinho-de-Fraser (*Lagenodelphis hosei*) encalhado na Praia de Caburé, Barreirinhas, Maranhão, em 2006 (CEMA 036). Foto: PROCEMA/ICEP.

peixe-boi-marinho na costa do Amapá, corroborando informações prévias de DOMNING (1981), e indicando o *status* destas populações remanescentes. As informações apresentadas por aqueles autores indicaram que *T. manatus* teria sofrido intensa caça de subsistência na maior parte da costa amapaense. SICILIANO (1991) revelou a presença do peixe-boi marinho na região de Alcântara, Maranhão, onde foram encontrados restos de esqueletos de vários exemplares caçados na região. Levantamentos conduzidos entre 1992 e 1993, desde a foz do Rio Parnaíba (Maranhão) até o Oiapoque (Amapá), revelaram a ocorrência de *T. manatus* em distintas regiões da Costa Norte (LIMA *et al.*, 2000; LUNA, 2001). Em resumo, as áreas conhecidas de ocorrência regular de peixe-boi marinho na costa do Maranhão incluem: Alcântara, Baía de S. Marcos; São José de Ribamar, Baía de S. José de Ribamar; Baía do Tubarão; Axuí, Ilha de Carrapatal; Manuma; Porto do Rosa e Humberto de Campos (SICILIANO, 1991; LIMA *et al.*, 2000; LUNA, 2001; PARENTE *et al.*, 2004; BOAVENTURA, 2005; MAGALHÃES, obs. pessoal). Na costa do Pará são conhecidos registros da presença de *T. manatus* em Fortalezinha (Ilha de Maiandeuá, Maracanã), Marapanim, Viseu, e na costa leste da Ilha de Marajó, em Salvaterra e Soure (LIMA *et al.*, 2000; LUNA, 2001; SICILIANO *et al.*, 2006, 2007; GEMAM/PIATAM, dados não publicados). Em setembro de 2006, três indivíduos de *T. manatus* foram avistados, dois adultos e um jovem, na foz do Igarapé dos Tijolos, na costa do Amapá (02°06'57,23"N, 050°39'13,77"W, B. F. Xavier, com. pessoal.). Registros recentes do peixe-boi-da-Amazônia confirmam uma área de possível simpatria com o peixe-boi-marinho na costa leste da Ilha de Marajó.

Exemplares de *T. inunguis* foram assinalados para: rio Acuti Pereira, comunidade de Santo Ezequiel Moreno, Portel, PA, em 26/01/2008; rio Arari, Cachoeira do Arari, PA, em 16/06/2007; praia do Salazal, Salvaterra, em 31/01/2008; rio Arapiranga, Vigia, PA, em 16/02/2008 (GEMAM/PIATAM, dados não publicados). Os exemplares de Portel e Salvaterra, ambas fêmeas, mediram 1,05 m e 0,98 m, respectivamente. O exemplar de Vigia tratava-se de um macho de CT 0,86 m. Constituem-se, portanto, de filhotes ainda em fase de amamentação. O registro de Cachoeira do Arari é notável por tratar-se de uma fêmea grávida, que pesou 250 kg e portava um feto de 20 cm no momento de sua captura em redes de emalhar no rio Arari.

MUSTELÍDEOS

➤ Lontra [(*Lontra longicaudis* (Olfers, 1818))]

São conhecidos três exemplares de lontra (*Lontra longicaudis*) colecionados no Estado do Pará e depositados na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro (MNRJ). Estes exemplares são provenientes dos rios Tocantins, alto Tapajós e Xingu (SICILIANO & FRANCO, 2005). A coleção do Museu Paraense Emílio Goeldi reúne exemplares de *L. longicaudis* colecionados nas localidades de Baía do Guajará, Gurupá e Xingu (região de Altamira), Estado do Pará, além de um exemplar oriundo de Água Branca, município de Amapá, Estado do Amapá. Lontras (*L. longicaudis*) foram avistadas no estado do Amapá, entre 2004 e 2006, no Parque Nacional das Montanhas do Tumucumaque (01°35'45"N, 052°29'32"W; 02°11'36"N, 054°35'15" W e 01°50'41.29"N, 052°44'28.65"W), na Floresta Nacional do Amapá (01°18'07"N, 051°35'17"W; 01°06'37"N, 051°53'37"W) e na Reserva Biológica do Lago Piratuba (05°15'44,36"N, 053°47'9,21"W).

➤ Ariranha [(*Pteronura brasiliensis* (Gmelin, 1788))]

A coleção do Museu Paraense Emílio Goeldi reúne exemplares de ariranha (*Pteronura brasiliensis*) colecionados nas localidades de Santa Bárbara (Benevides), Oriximiná, rio Ituqui e Portel, no Estado do Pará; e Fazenda Nova Califórnia, rio Araguari, Amapá, além de outros sem origem geográfica exata, também procedentes do Estado do Amapá. Neste Estado, entre os anos de 2004 e 2006, ariranhas (*P. brasiliensis*) foram avistadas no Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque (01°35'45"N, 052°29'32"W; 02°11'36"N, 054°35'15" W e 01°50'41.29"N, 052°44'28.65"W), na Floresta Nacional do Amapá (01°18'07"N, 051°35'17"W; 01°06'37"N, 051°53'37"W) e na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Iratapuru (00°27'18,67"S, 052°42'5.50"W). Na costa do Estado do Amapá, em novembro de 2006, dois grupos de ariranhas foram registrados na Reserva Biológica do Lago Piratuba (05°15'44,36"N, 053°47'9,21"W). Informações não documentadas sugerem a ocorrência de *P. brasiliensis* no rio Paracauari, em Soure, Ilha de Marajó (P. Carvalho, com. pessoal).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento aqui conduzido revelou a ocorrência

de 22 espécies de mamíferos aquáticos presentes na costa norte do Brasil. A maioria dessas espécies corresponde à Ordem Cetacea (baleia, botos e golfinhos), com ampla distribuição nas zonas tropicais e equatoriais. Revela-se assim uma tendência à aproximação da composição e estrutura desta comunidade de cetáceos com a fauna caribenha. Entretanto, espécies típicas de regiões austrais, como a baleia-minke-anã e a baleia-minke-antártica, apresentaram na costa norte seu limite mais setentrional de ocorrência no Oceano Atlântico. Quanto aos sirênios, merece consideração a ocorrência de distintos grupos populacionais dispersos pelos três estados, ainda sujeitos a caça artesanal ou acidentes com equipamentos de pesca. Um esforço de avaliação do *status* destas populações de *Trichechus* spp. deve ser priorizado a curto prazo. Por fim, sugere-se uma ampla avaliação das capturas acidentais do boto-cinza em toda a costa norte e as suas conexões com o comércio de peças anatômicas. Um extenso programa de monitoramento destas atividades pesqueiras, combinado ao esforço de coleta de informações sobre locais de ocorrência e realização de práticas educativas poderá garantir a sobrevivência destas populações de botos.

AGRADECIMENTOS

A João Luiz Gasparini, Paulo Carvalho e Tarcísio Lima Junior que gentilmente cederam dados inéditos para esta compilação; a Bruno Freitas Xavier, que colaborou com avistamentos recentes de peixe-boi na costa do Amapá; aos veterinários do Bosque Rodrigues Alves, em Belém, Jairo Moura e Doracele Alcântara Tuma; a Tomás C.S. Peixoto, que elaborou os mapas com as avistagens de *Inia geoffrensis* na Baía do Marajó; aos Srs. João Batista Favacho Sarmiento e Evandro França de Melo, que colaboraram com a equipe GEMAM durante os monitoramentos de praia; à equipe de campo do PROCEMA/ICEP, especialmente Mariana Santos e Rafaela Diniz (Universidade Federal do Maranhão); a Mariana Serra (Centro Universitário do Maranhão); Nathali Ristau, Cristiano Cruz, Aline Teixeira, Leonardo de Oliveira (Universidade Estadual do Maranhão) e Tarcísio Lima Júnior (Instituto Ilha do Caju); à Cetacean Society International. O PROCEMA/ICEP foi patrocinado pelo Programa PETROBRAS Ambiental. A equipe do GEMAM é especialmente agradecida à Dra. Heloisa Vargas Borges (Coordenação Projeto Piatam Oceano/PETROBRAS/CENPES/PDEDS/AMA) e ao Sr.

Ronaldo Bezerra (SMS Corporativo/Petrobras) por todo incentivo e apoio logístico proporcionado nas viagens de campo. Somos igualmente gratos aos três pareceristas anônimos e ao Dr. João Alves de Oliveira (MNRJ), pelas valiosas sugestões ao manuscrito.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R.T., 1998. **Aspectos biogeográficos dos mamíferos aquáticos da costa norte-nordeste brasileira.** Monografia (Conclusão de Curso) - Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco.
- ASANO FILHO, M.; SILVA-SANTOS, F.J. & HOLANDA, F.C.A., 2004. **A pesca de atum na costa norte do Brasil: novas perspectivas.** Fortaleza: Ministério do Meio Ambiente. 72p.
- AZEVEDO, A.F. & VAN SLUYS, M., 2005. Whistles of tucuxi dolphins (*Sotalia fluviatilis*) in Brazil: comparisons among populations. **Journal of the Acoustical Society of America**, **117**(3):1456-1464.
- BELTRÁN-PEDREROS, S., 1998. **Captura acidental de *Sotalia fluviatilis* (Gervais, 1853) na pescaria artesanal do estuário amazônico.** 100p. Dissertação (Mestrado em Biologia Tropical e Recursos Naturais) - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Universidade do Amazonas, Manaus, Amazonas.
- BEST, R.C. & TEIXEIRA, D.M., 1982. Notas sobre a distribuição e "status" aparentes dos peixes-bois (Mammalia: Sirenia) nas costas amapaenses brasileiras. **Boletim FBCN**, **17**(1):41-47.
- BEST, R.C. & SILVA, V.M.F., 1989. Amazon River Dolphin, Boto *Inia geoffrensis* (de Blainville, 1817). In: RIDGWAY, S.H.; HARRISON, R.J. (Eds.). **Handbook of Marine Mammals: River dolphins and larger toothed whales.** London and San Diego: Academic Press Inc. p.1-23.
- BOAVENTURA, L., 2005. Eight West Indian manatee deaths in Maranhão. **Sirenews - Newsletter of the IUCN/SSC Sirenia Specialist Group**, **44**:8-9.
- BOROBIA, M.; SICILIANO, S.; LODI, L. & HOEK, W., 1991. Distribution of the South American dolphin *Sotalia fluviatilis*. **Canadian Journal of Zoology**, **69**:1025-1039.
- DOMNING, D.P., 1981. Distribution and status of manatees *Trichechus* spp. near the mouth of the Amazon river, Brazil. **Biological Conservation**, **19**(2):85-97.
- EMIN-LIMA, N.R., 2007. **Comportamento vocal de botos do gênero *Sotalia* (Cetacea: Delphinidae): a estrutura dos assobios de duas populações no Estado do Pará, Brasil.** 100p. Dissertação (Mestrado em Eco-etologia) - Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará.

- EMIN-LIMA, N.R.; RODRIGUES, A.L.F.; COSTA, A.F.; SOUSA, M.E.M. & SICILIANO, S., 2007. O boto-vermelho *Inia geoffrensis* (de Blainville, 1817) ocorre na Baía do Marajó, Pará, Brasil. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DO MAR, 12., 2007, Florianópolis. **Livro de Resumos**. Florianópolis: AOCEANO, p.279.
- EMIN-LIMA, N.R.; RODRIGUES, A.L.F.; MOURA, L.N. & SILVA, M.L., 2006. Uso do hábitat e caracterização de grupo da população do tucuxi *Sotalia fluviatilis* (Cetacea: Delphinidae) na Baía de Marapanim, Pará, Brasil. In: WORKSHOP ON RESEARCH AND CONSERVATION OF THE GENUS *Sotalia*, 1., 2006, Armação dos Búzios-RJ. **Book of Abstracts**, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ, p.19.
- ERBER, C.; MOREIRA, S.; FERNANDES, T.; CARNEIRO, A.; ALENCASTRO, P.; POLETO, F.; FIGUEIREDO, L.; FORTES, R.; BERTONCINI, A.; GRANDO, A.; RINALDI, G.; FIGNA, V.; SILVA, E.; MORAES, E. & RAMOS, R., 2005a. The monitoring of marine mammals on board seismic vessels as tool for the knowledge of the distribution of the Genus *Stenella* in the Brazilian coast. In: ANNUAL MEETING OF THE SOCIETY FOR CONSERVATION BIOLOGY, 19., 2005a, Brasília. **Abstracts**. Brasília: Universidade de Brasília. p.68.
- ERBER, C.S.C.; MOREIRA, S.; FERNANDES, T.; POLETO, F.R.; ALENCASTRO, P.M.R.; GRANDO, A.P.; FIGNA, V.N.D.; DAFFERNER, G.; FREITAS, R.H.A.; CARNEIRO, A.V.; MIRANDA, C.M.; BARBOSA, M.B.; ELISEIRE JR., D.; ALMEIDA, A.N.F. & RAMOS, R.M.A., 2005b. Avistagens de baleia-piloto, orca-pigméia, falsa-orca, orca e golfinho-de-Risso: dados inéditos para ampliar o conhecimento de espécies pouco conhecidas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MASTOZOLOGIA, 3., 2005, Aracruz-ES. **Livro de Resumos**, Aracruz-ES: Sociedade Brasileira de Mastozoologia e Universidade Federal do Espírito Santo, p.85.
- FETTUCCIA, D.C., 2006. **Comparação osteológica nas espécies do gênero *Sotalia* Gray, 1866 no Brasil (Cetacea, Delphinidae)**. 107p. Dissertação (Mestrado) - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Universidade Federal do Amazonas, Programa de Pós-Graduação em Biologia Tropical e Recursos Naturais, Manaus, Amazonas.
- GARRI, R.G.; CRUZ, C.F.; LIMA, A.T.; SERRA, M.B.; MAGALHÃES, F.A.; RISTAU, N.G.; SANTOS, M.S.; DINIZ, R.S. & TOSI, C.H., 2007. Registros e encalhes do boto-cinza, *Sotalia guianensis*, no Estado do Maranhão. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DO MAR, 12., 2007, Florianópolis. **Anais**. Florianópolis: AOCEANO. p.193.
- GARRI, R.G.; MAGALHÃES, F.A. & TOSI, C.H., 2006. Meat consumption of *Sotalia guianensis* by fishing communities and solution for the species' conservation in Maranhão State, Brazil. In: WORKSHOP ON RESEARCH AND CONSERVATION OF THE GENUS *Sotalia*, 1., 2006, Armação dos Búzios-RJ. **Book of Abstracts**, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ, p.60.
- GARRI, R.G.; TOSI, C.H. & MAGALHÃES, F.A., 2005. Mortalidade de *Sotalia fluviatilis* por captura acidental em redes de pesca e possíveis soluções para a conservação da espécie no litoral do Maranhão. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO E PESQUISA DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 4., 2005, Itajaí-SC. **Livro de Programação e Resumos**. Itajaí-SC: Universidade do Vale do Itajaí. p.15.
- LIMA, R.P.; LUNA, F.O. & PASSAVANTE, J.Z.O., 2000. Distribuição do peixe-boi marinho (*Trichechus manatus*, Linnaeus 1758) no litoral norte do Brasil. In: REUNIÓN DE TRABAJO DE ESPECIALISTAS EN MAMÍFEROS ACUÁTICOS DE AMÉRICA DEL SUR, 9., 2000, / CONGRESO DE LA SOCIEDAD LATINOAMERICANA DE MAMÍFEROS ACUÁTICOS-SOLAMAC, 3., 2000, Buenos Aires. **Resúmenes**. Buenos Aires: SOLAMAC. p.71-72.
- LUNA, F.O., 2001. **Distribuição, status de conservação e aspectos tradicionais do peixe-boi marinho (*Trichechus manatus*) no litoral norte do Brasil**. 122p. Dissertação (Mestrado em Oceanografia) - Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Oceanografia, Recife, Pernambuco.
- MAGALHÃES, F.A.; SEVERO, M.M.; TOSI, C.H.; GARRI, R.G.; ZERBINI, A.N.; CHELLAPPA, S. & SILVA, F.J.L., 2007a. Record of a dwarf minke whale (*Balaenoptera acutorostrata*) in northern Brazil. **Journal of the Marine Biological Association of the UK- JMBA2 - Biodiversity Records**, Cambridge, UK, n.5600. Disponível em: <<http://www.mba.ac.uk/jmba/jmba2biodiversityrecords.php>>. Acesso em: 26 mar. 2007.
- MAGALHÃES, F.A.; GARRI, R.G.; TOSI, C.H.; SICILIANO, S. & CHELLAPPA, S. & SILVA, J.L., 2007b. First confirmed record of *Feresa attenuata* (Delphinidae) for the Northern Brazilian coast. **Biota Neotropica**, 7(2):313-318, May/Aug 2007. Disponível em: <http://www.biotaneotropica.org.br/v7n2/pt/fullpaper?bn03507022007+en>.
- MAGALHÃES, F.A.; TOSI, C.H.; GARRI, R.G.; COSTA, A.; AMÂNCIO, A.C. & CHELLAPPA, S., 2006a. Novos registros de encalhes de baleia-de-Bryde (*Balaenoptera edeni*) no litoral do Maranhão, Brazil. In: REUNIÓN INTERNACIONAL SOBRE EL ESTUDIO DE LOS MAMÍFEROS ACUÁTICOS SOMEMMA-SOLAMAC, ÁREAS NATURALES PROTEGIDAS: UNA ESTRATEGIA DE CONSERVACIÓN, 1., 2006, Mérida, México. **Resúmenes**. Mérida: SOMEMMA-SOLAMAC. p.122.
- MAGALHÃES, F.A.; GARRI, R.G.; TOSI, C.H.; SICILIANO, S. & CHELLAPPA, S., 2006b. Primeiro registro confirmado de orca-pigméia (*Feresa attenuata*) para o litoral norte do Brasil. In: REUNIÓN INTERNACIONAL SOBRE EL ESTUDIO DE LOS MAMÍFEROS ACUÁTICOS SOMEMMA-SOLAMAC, ÁREAS NATURALES PROTEGIDAS: UNA ESTRATEGIA DE CONSERVACIÓN, 1., 2006, Mérida, México. **Resúmenes**. Mérida: SOMEMMA-SOLAMAC. p.119.

- MAGALHÃES, F.A.; TOSI, C.H. & GARRI, R.G., 2005a. A recent report on *Sotalia fluviatilis* (Cetacea: Delphinidae) meat consumption in the east coast of Maranhão, Northeastern Brazil. In: ANNUAL MEETING OF THE SOCIETY FOR CONSERVATION BIOLOGY, 19, 2005, Brasília. **Abstracts**. Brasília: Universidade de Brasília. p.122.
- MAGALHÃES, F.A.; GARRI, R.G.; TOSI, C.H., 2005b. Ossadas coletadas de um exemplar de baleia-jubarte (*Megaptera novaeangliae*) no litoral do Maranhão, Região Nordeste do Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO E PESQUISA DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 4., 2005, Itajaí-Sc. **Livro de Programação e Resumos**. Itajaí-SC: Universidade do Vale do Itajaí. p.11.
- MOREIRA, S.C.; FERNANDES, T.; ERBER, C.; ALENCASTRO, P.M.R.; SILVA, E.D.; RINALDI, G.; ARAGÃO, R.X.; FIGNA, V. & RAMOS, R., 2004. Ocorrência de cachalotes (*Physeter macrocephalus*) na costa do Brasil. In: REUNIÓN DE TRABAJO DE ESPECIALISTAS EN MAMÍFEROS ACUÁTICOS DE AMÉRICA DEL SUR SOLAMAC, 11., 2000, Quito, Ecuador. **Resúmenes**. Quito: SOLAMAC y Pontificia Universidad Católica del Ecuador. p.160-161.
- MORENO, I.B.; ZERBINI, A.N.; DANILEWICZ, D.; DE OLIVEIRA SANTOS, M.C.; SIMÕES-LOPES, P.C.; LAILSON-BRITO, J. Jr. & AZEVEDO, A., 2005. Distribution and habitat characteristics of dolphins of the genus *Stenella* (Cetacea: Delphinidae) in the southwest Atlantic Ocean. **Marine Ecology Progress**, **300**: 229-240.
- PANTOJA, T.M.A., 2001. **Ecologia alimentar do tucuzi (*Sotalia fluviatilis*) no estuário amazônico e costa do Amapá**. 38p. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas). Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará.
- PARENTE, C.L.; VERGARA-PARENTE, J.E. & LIMA, R.P., 2004. Strandings of Antillean manatees, *Trichechus manatus manatus*, in Northeastern Brazil. **Latin American Journal of Aquatic Mammals**, **3**(1):69-75.
- RAMOS, R.M.A.; SICILIANO, S.; BOROBIA, M.; ZERBINI, A.N.; PIZZORNO, J.L.A.; FRAGOSO, A.B.L.; LAILSON-BRITO JUNIOR, J.; AZEVEDO, A.F.; SIMÕES-LOPES, P.C. & SANTOS, M.C.O., 2001. A note on strandings and age of sperm whales (*Physeter macrocephalus*) on the Brazilian coast. **Journal of Cetacean Research and Management**, **3**(3):321-327.
- SANTOS, M.S.; CASTRO, A.C.L.; SERRA, M.B.; MAGALHÃES, F.A.; TOSI, C.H.; GARRI, R.G.; DINIZ, R.S. & RISTAU, N.G., 2007. Monitoramento das atividades de pesca e captura acidental do boto-cinza, *Sotalia guianensis* (Cetacea: Delphinidae) no município da Raposa-Maranhão. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DO MAR, 12., 2007, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: AOEANO. p.115.
- SANTOS, M.S.; DINIZ, R.S.; MAGALHÃES, F.A.; TOSI, C.H.; GARRI, R.G. & BARRETO, L., 2006. Educação ambiental como ferramenta para conservação e coleta de material osteológico de cetáceos no litoral do Maranhão. In: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (CONEPEX), 2: II Jornada de Ensino, III Seminário de Extensão e XVIII Seminário de Iniciação Científica/SEMIC, 2006, São Luís-MA. **Livro de Resumos**. São Luís-MA: Universidade Federal do Maranhão.
- SEVERO, M.; BARRAGANA, M.; COSTA, A.F.; MARINHO, A.C.C. & TANNÚS, R., 2004. Encalhe de uma baleia jubarte (*Megaptera novaeangliae*) na praia da Pedra do Sal em Parnaíba-PI. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO E PESQUISA DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 3, 2004, Itaparica-BA. **Livro de Programação e Resumos**. Itaparica-Universidade Federal da Bahia.
- SHOLL, T.G.C.; NASCIMENTO, F.F.; LEONCINI, O.; BONVICINO, C.R. & SICILIANO, S., 2006. Identificação taxonômica de amostras de botos comercializadas na Região Amazônica através de técnicas moleculares. In: WORKSHOP ON RESEARCH AND CONSERVATION OF THE GENUS *Sotalia*, 1., 2006, Armação dos Búzios-RJ. **Book of Abstracts**, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ. p.24.
- SICILIANO, S.; EMIN-LIMA, N.R.; COSTA, A.F., RODRIGUES, A.L.F.; SOUSA, M.E.M.; SILVA, C.R.; SOUZA, S.P. & SILVA JÚNIOR, J.S. 2007. Going back to my roots: confirmed sightings of the Antillean manatee (*Trichechus manatus*) on the coast of Ilha de Marajó, northern Brazilian coast. **JMBA Global Marine Environment**, **6**:34-35.
- SICILIANO, S.; LIMA, N.R.E.; COLOSIO, A.C. & SILVA JÚNIOR, J.S., 2006. Some recent records of manatees in the great Belém area, on the north coast of Brazil. **Sirenews - Newsletter of the IUCN/SSC Sirenia Specialist Group**, **45**:9.
- SICILIANO, S.; ALVES, V.C.; LIMA, N.R.E.; COLOSIO, A.C. & SILVA JÚNIOR, J.S., 2005. Ampliação do conhecimento e novas perspectivas de estudos sobre os mamíferos aquáticos da costa amazônica. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DO PIATAM, 1., 2005, Manaus-AM. **Anais**, Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas-EDUA. p.64-65.
- SICILIANO, S. & FRANCO, S.M.S., 2005. **Catálogo da coleção de mamíferos aquáticos do Museu Nacional**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ. 44p.
- SICILIANO, S., 1994. Review of small cetaceans and fishery interactions in coastal waters of Brazil. In: PERRIN, W.F.; DONOVAN, G.P.; BARLOW, J. (Eds.). **Gillnets and Cetaceans**. Cambridge: Reports of the International Whaling Commission (Special Issue 15). p.241-250.

- SICILIANO, S. & MOREIRA, L.M.P., 1992. Mamíferos marinhos do litoral maranhense, Brasil. In: REUNIÓN DE ESPECIALISTAS EN MAMÍFEROS ACUÁTICOS DE AMÉRICA DEL SUR, 5., 1992, Buenos Aires. **Resúmenes**. Argentina: Museo Argentino de Ciencias Naturales. p.62.
- SICILIANO, S., 1991. Manatees found in Maranhão, Northeastern Brazil. **Sirenews - Newsletter of the IUCN/SSC Sirenia Specialist Group**, 16:7.
- SLIJPER, E.J. & VAN UTRECHT, W.L., 1959. Observing Whales, participation of the Netherlands mariners in the whale research project has proved a great success. **The Norwegian Whaling Gazette**, 3:101-107.
- SOARES, M.; DINIZ, R; GARRI, R.G.; TOSI, C.H. & MAGALHÃES, F.A., 2006. Consumo da carne do boto-cinza (*Sotalia guianensis*) decorrente da captura acidental nas comunidades próximas de Barreirinhas, litoral do Maranhão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOLOGIA MARINHA, 1, v. II, **Apresentações dos congressistas, resumos de comunicações orais e painéis**, Niterói-RJ: Universidade Federal Fluminense. p.258.
- TORRES, D. & BEASLEY, C.R., 2003. Pattern of use of a small bay in northern Brazil by *Sotalia guianensis* (Cetacea: Delphinidae). **Amazoniana**, 17(3/4):583-594.
- TOSI, C.H., MAGALHÃES, F.A. & GARRI, R.G., 2008. Meat consumption of a Fraser [**sic**] dolphin (*Lagenodelphis hosei*) stranded alive on the northern Brazilian coast. **Journal of the Marine Biological Association of the UK- JMBA2 - Biodiversity Records**, Cambridge, UK, n. 5969. Disponível em: <<http://www.mba.ac.uk/jmba/jmba2biodiversityrecords.php?5969>>. Acesso em: 31 jan. 2008.
- TOSI, C.H.; GARRI, R.G. & MAGALHÃES, F.A., 2006. Encalhes de cachalote (*Physeter macrocephalus*) (Linnaeus, 1758) no Estado do Maranhão-Brasil. In: REUNIÓN INTERNACIONAL SOBRE EL ESTUDIO DE LOS MAMÍFEROS ACUÁTICOS SOMEMMA-SOLAMAC, ÁREAS NATURALES PROTEGIDAS: UNA ESTRATEGIA DE CONSERVACIÓN, Mérida, Yucatán, México. **Resúmenes**. Mérida: SOMEMMA-SOLAMAC 2006. p.101.
- TOSI, C.H.; MAGALHÃES, F.A. & GARRI, R.G., 2005a. A etnoecologia e suas relações com o boto-cinza, *Sotalia fluviatilis* (Gervais, 1853) no Delta do Rio Parnaíba, Estado do Maranhão-Nordeste do Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MASTOZOLOGIA, 3., 2005, Aracruz-ES. **Livro de Resumos**, Aracruz-ES: Sociedade Brasileira de Mastozoologia e Universidade Federal do Espírito Santo. p.86.
- TOSI, C.H., MAGALHÃES, F.A. & GARRI, R.G., 2005b. Utilização da carcaça de cetáceos como uma fonte de renda alternativa para a comunidade pesqueira do oeste do Maranhão. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO E PESQUISA DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS, 4., 2005, Itajaí-Sc. **Livro de Programação e Resumos**. Itajaí-SC: Universidade do Vale do Itajaí. p.12.